

Editorial

Apesar da crise humanista, política e institucional vivenciada nos últimos anos em nosso país, notadamente, desde os retrocessos engendrados a partir de 2016, a Revista Simbiótica – periódico internacional vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias e ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil – realizou conquistas imprescindíveis à consolidação de seu projeto, a saber, a proposta interdisciplinar de reunir e religar diferentes campos do conhecimento em perspectiva autônoma, articulando estudos e pesquisas em ciência, arte e cultura pela perspectiva simbiótica.

Para a felicidade da equipe editorial e dos apoiadores da revista, tal postura epistemológica foi reconhecida por um dos mais expressivos pensadores contemporâneos nas ciências humanas e sociais. O teórico da complexidade **Edgar Morin** tornou-se membro honorário do Conselho Editorial da Simbiótica, o que honra a revista com a certeza de que está contribuindo para a divulgação de trabalhos acadêmicos, etnografias, ensaios, pesquisas, críticas, poesias, crônicas, entre outros, que expressam o prisma da complexidade, o diálogo entre saberes e a articulação de razão e sensibilidade.

Ainda no primeiro ano da Simbiótica, em 2012, mais especificamente na segunda edição, referente ao período de julho a dezembro, a revista passou a contar com publicações de pesquisadores estrangeiros. No ano seguinte, visando sua internacionalização, os Editores convidaram novos pesquisadores a ingressarem em seu Conselho Editorial. Os primeiros Editores estrangeiros foram os professores João Teixeira Lopes (Portugal), Menara Lube Guizardi (Chile) e Santiago Alvares (Argentina), a eles, nosso profundo agradecimento por confiarem no projeto que lhes foi apresentado e por aceitarem o convite. Desde então, a Equipe Editorial recebeu renomados pesquisadores brasileiros e estrangeiros da América Latina e do Norte, da Europa e da África, que apoiam o projeto da revista e sua vanguarda interdisciplinar nas ciências humanas e sociais. Ademais, até a segunda edição de 2018, a Simbiótica recebeu trabalhos da Argentina, Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Em 2013, a revista iniciou um ciclo de reuniões para aprimorar políticas e processos editoriais objetivando sua inclusão em diretórios e indexadores internacionais. Os primeiros resultados foram alcançados em 2014 e 2015, tais como **Latindex**, **REDIB** e **DOAJ**. Dando sequência ao processo de internacionalização, em 2018, a Simbiótica foi incluída em novos

diretórios e indexadores internacionais, dentre os quais destacam-se os diretórios **SFU Library** (Exlibris Group), **BASE** (Bielefeld Academic Search Engine), **ZDB Catalogue** (Deutsche Nationalbibliothek) e **WorldCat Catalog** (Online Computer Library Center, Inc); e os indexadores, **ERIHPlus** (European Reference Index for the Humanities), **SIS** (Scientific Indexing Services) e **Web of Science** (Clarivate Analytics). Recentemente, a Simbiótica solicitou a indexação junto ao **Scopus** (Elsevier), que está em processo de avaliação. Como desafio futuro, para o ano de 2019, o periódico iniciará adequações necessárias ao processo de indexação junto ao **Scielo Brasil**.

Outra novidade da revista é a inauguração da política de dossiês temáticos. Essa política surgiu a partir de consultas e demandas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com propostas de apresentação de números temáticos. A partir de 2019, cada edição será composta por um dossiê e por artigos com temas livres. Assim, além da política de “fluxo contínuo” de recebimento de trabalhos (temas livres), a Simbiótica lançará chamadas públicas para dossiês, com data-limite para as submissões.

Inaugurando a política de dossiês foram aprovadas quatro propostas, das quais três já estão em fase de envio de trabalhos. São propostas conjuntas que envolvem pesquisadores brasileiros e argentinos e que almejam o debate contemporâneo sobre o pensamento de Ernesto Laclau, Chantal Mouffe e Edgar Morin. Em 2019 estão previstos dois números dedicados à teoria do discurso de Laclau e Mouffe e, para o ano de 2020, a publicação de um dossiê que propõe o desafio epistemológico de pensar com, contra e além de Morin e outro sobre transdisciplinaridade e decolonialidades.

Os Editores agradecem a todos que contribuíram para o sucesso da Simbiótica ao longo destes anos, seja como autores, pareceristas, membros da equipe editorial – editores, comissão, conselho – e da equipe técnica – secretaria, editoração, revisão e tradução, produção técnica e *webmaster*. Os agradecimentos se estendem a todos os apoiadores e divulgadores da Simbiótica.

Vitória, Brasil, dezembro de 2018.

*Antonio Carlos Rocha de Sousa
Marcelo de Souza Marques
Claudio Marcio Coelho*